



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ALEANNIS MORA DIAZ

FATORES DESENCADEANTES DA DIABETES MELLITUS TIPO II EM PACIENTES
PERTENCENTES À UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MOYSÉS FUCS.

SÃO PAULO
2018

ALEANNIS MORA DIAZ

FATORES DESENCADEANTES DA DIABETES MELLITUS TIPO II EM PACIENTES
PERTENCENTES À UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA MOYSÉS FUCS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: CRISTIANE LOPES DE SOUZA

SÃO PAULO
2018

Resumo

A Diabetes Mellitus tipo II é um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, afetando grande número de pessoas entre 30 e 69 anos de idade principalmente, chegando a ter graves complicações agudas, crônicas e afeta órgãos como o coração, rim, cérebro e visão, tornando-se um desafio constante para os profissionais da saúde. No ano de 2006-2017, observou-se um aumento considerável de pessoas com Diabetes Mellitus tipo II na Unidade de Saúde da Família Moisés Fuchs, elevando o número de pacientes com pré disposição à doenças crônicas. Este Projeto de Intervenção, foi realizado com o intuito de aumentar as práticas de educação em saúde à população e sensibilizar a importância de mudanças no estilo de vida saudável, além de discutir as possíveis complicações do tratamento medicamentoso, priorizando a promoção, prevenção e agravos da Diabetes Mellitus e outras doenças associadas.

Palavra-chave

Diabetes. Complicações Diabéticas. Educação em Saúde

Introdução

Na maioria dos países do mundo a Diabetes Mellitus tipo II tem uma incidência progressivamente elevada, sendo maior nos países em desenvolvimento. Esta doença proporciona efeitos negativos na qualidade de vida das pessoas e aumenta os custos dos governos no atendimento. Por isso é um grande objetivo da Saúde Pública desenvolver programas para a prevenção primária da Diabetes na população de risco (KING *et al.*,1998).

O Diabetes tipo II é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas no mundo, o que motiva a busca por alternativas de abordagens e metodologias que promovam o conhecimento real do problema, especialmente em relação a percepções, atitudes, meios e práticas dos pacientes no contexto familiar e comunitário (BRASIL,2001).

Existe uma associação entre sedentarismo, obesidade, ganho de peso, tabagismo e dislipidemias e o desenvolvimento da diabetes, ou seja dieta e nutrição adequadas são importantes para retardar a aparição da doença em pessoas predispostas, podendo ser considerado um dos principais fatores modificáveis no desenvolvimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (JOIN,2003).

A Diabetes Mellitus tipo II é uma doença com alta morbidade e mortalidade. A morbidade é determinada principalmente pelas complicações microvasculares. Na população em geral, o paciente diabético tem 40 vezes mais risco de amputação, insuficiência renal terminal 25 vezes maior, cegueira 20 vezes, 2 e 5 vezes maior de acidente vascular cerebral e entre 2 e 3 vezes maior infarto agudo do miocárdio (GEISS, *et al*, 1995).

Quando o paciente diabético ou com risco para a doença acude aos serviços de saúde um busca de atendimento tem que ser atendido e orientado corretamente em todos os aspectos relacionados a suas dúvidas, preocupações e condição patológica. Eu opino que para lograr um bom resultado com os pacientes os profissionais da saúde temos que chegar ao individuo, conhecer suas características, o meio social, economico e familiar dessa pessoa e assim transmitir ao paciente da melhor maneira o que tem que fazer para um bom controle e prevenção da doença e suas complicações.

Após a realização do diagnóstico de saúde da área da USF Moysés Fucs foi identificado o Diabetes Mellitus tipo II como um dos principais problemas, assim como a presença de fatores de risco na população para o desencadeamento da doença, o que motivou a realização do projeto de intervenção, através de grupos educativos para sensibilizar e elevar o conhecimento da doença na população de risco, assim proporcionar estratégias de prevenção as complicações e o controle da doença, mediante a realização adequada do tratamento farmacológico e não farmacológico, tendo como objetivo diminuir o índice de pacientes diabéticos.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Realizar ações de intervenção em saúde com a finalidade de orientar a população portadora de Diabetes Mellitus tipo II sobre os riscos e medidas de controle terapêutico.

Objetivos Específicos:

Contruir grupos de orientação com objetivo de educar os pacientes portadores da Diabetes Mellitus tipo II sobre os fatores de risco nesta população.

Realizar com equipe da saúde um plano de intervenção para atuar sobre os fatores de risco da Diabetes Mellitus tipo II.

Orientar a população sobre a importância do tratamento e mudanças nos estilos de vida.

Método

Cenário ou Local

O projeto será realizado na Unidade de Saúde da Família Moysés Fucs, localizada na cidade de Santo André, Estado São Paulo.

Público- alvo e Participantes:

Participarão no projeto 35 pacientes entre 45 e 65 anos com diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo II atendidos na USF.

Os participantes do grupo são os integrantes do Equipe de Saúde formado pelo Médico, Enfermeira, duas Técnicas de Enfermagem e três Agentes Comunitários de Saúde.

Estratégias e Ações:

Inicialmente será realizada uma sensibilização da equipe sobre a importância das orientações aos pacientes portadores da Diabetes Mellitus tipo II.

Realizar entrevistas pelo médico e enfermeira semanalmente, com uma duração de 15 minutos aos pacientes portadores de Diabetes mellitus tipo II, para o esclarecimento das dúvidas.

Definir o número de pacientes que não apresentam um bom controle metabólico e terapêutico.

Compilar e avaliar os resultados das entrevistas.

Realizar grupos educativos mensalmente, com uma duração de uma hora para orientar a população portadora de Diabetes Mellitus tipo II sobre a importância da realização do tratamento e as mudanças no modo e estilo de vida.

Monitoramento:

A avaliação dos resultados será realizado mensalmente mediante a o controle da glicose (destro) nas consultas e nas visitas domiciliar feitas pela enfermeira e técnicas de enfermagem.

Garantir assistência a consulta dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo II com controle da doença e uma diminuição das complicações.

Resultados Esperados

Com a realização deste projeto espera-se, diminuir a incidência de pacientes com Diabetes Mellitus tipo II na USF Moysés Fucs. Elevar o conhecimento das pessoas sobre a doença, suas medidas para a prevenção da mesma e a aparição das complicações, assim como o esclarecimento de dúvidas dos pacientes respeito a doença e do tratamento. Entendemos a necessidade de realizar capacitação do equipe de saúde para identificar pacientes com risco, e poder atuar de maneira conjunta para melhorar a qualidade de vida desses pacientes, além de detectar as dificuldades de não aderência ao tratamento.

Referências

- ♦ BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático do Programa de Saúde da Família. Brasília: MS, 2001b. acesso em agosto 2017.
- ♦ GEISS LS, Herman WH, Smith PJ. Mortality in non-insulin-dependent diabetes. " Diabetes in America", 2nd edition. National Diabetes Data Group. National Institutes of Health. National Institute of Diabetes and Digestive and Kidney Diseases. NIH Publication No 95-1468, 1995. acesso em agosto 2017.
- ♦ JOINT WHO/FAO Expert Consultation. Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases. Geneva: World Health Organization/Food and Agriculture Organization; 2003. acesso em agosto 2017.